



TURMA(S): BANDA	DISCIPLINA: TROMPETE E FLUGELHORN	DATA: 11 / 09 / 2020
PROFESSOR (A): NIVALDO CAMARGO DE MOURA JÚNIOR		ATIVIDADE: 35

Leia o texto abaixo.

A História do Trompete
Dos Primórdios da Humanidade À Contemporaneidade
Aula 05: O Trompete no Período Clássico.

De modo geral, pode-se dizer que o período clássico na música erudita ocidental, *foi o período da música caracterizada pela clareza, simetria e equilíbrio*. O gosto musical alterou-se profundamente como aconteceu com as artes visuais. Tal como as artes visuais revelaram uma preferência pelo equilíbrio e pela clareza da estrutura, tornaram-se pontos fundamentais para os compositores. No início, a composição musical passou de um estilo ornamentado do período Barroco para um estilo popular de extrema simplicidade. Os compositores do período clássico criaram obras que transpareciam clareza e acessibilidade acima de tudo; na verdade, reagiam contra o denso estilo polifônico do período barroco.

Os compositores mais conhecidos do período são Joseph Haydn (1732-1809), Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e Ludwig Van Beethoven (1770-1827). Dentre os compositores citados, *Haydn se destaca por ter sido o compositor a escrever o primeiro concerto solo para trompete, intitulado “Concerto de Haydn In Mib” datado de (1796), acompanhado por orquestra*.

O concerto foi dedicado ao trompetista da orquestra de Viena Anton Weidinger, que desenvolvera mais tarde o primeiro trompete que possibilitava ao músico uma execução diatônica e cromática. Antes da criação de Weidinger, o trompetista podia apenas emitir sons correspondentes a uma determinada série harmônica, limitando-se a pequenos trechos musicais. A partir de 1500, meados do período renascentista, já se conhece sobre obras escritas para o trompete, mas o instrumento até o momento não possuía todos os recursos técnicos, limitado de realizar as modulações, sendo necessária a construção do sistema com tubos.

Até 1750, final do período barroco, as notas produzidas pelo trompete eram restritas à série harmônica. Com a vibração dos lábios, o som produzido pela coluna de ar dentro do instrumento produzia a série harmônica de um som gerador. Para obter novas séries foram realizadas várias experiências nas quais resultariam no desvio do ar dentro do instrumento.

Em 1793, Weidinger começa a desenvolver o trompete de chaves. Ele produzia a escala de Mib, de Sol e Sib Maior, mas deveria ser tocada numa região grave, possibilitando o uso do cromatismo dando um grande avanço tecnológico em relação aos demais. Anton Weidinger executou essa peça em público apenas em 28 de março de 1800 no imperial Royal Courth Theatre. O concerto para trompete necessitava de pelo menos 3 chaves, o que se tornou possível com a criação do trompete de Weidinger. A invenção das chaves foi sem dúvidas um grande avanço para o trompete, mas que seria superada por outro que traria a evolução do que é hoje o trompete, que foi os pistos, sendo responsável pelo desenvolvimento dos pistões o alemão Heirinch Stozel, por volta de 1815, ou seja, 15 anos depois da estréia do concerto de Haydn.

O Concerto para trompete solo in Mib e orquestra de Haydn, tem três movimentos e foi orquestrado para seguinte formação: duas flautas, um oboé, dois fagotes, violinos, violas, violoncelo, contrabaixo, três trompas, três trompetes sendo um deles o solista e tímpanos.

Assistam este concerto através do link: <https://youtu.be/uAa2IUeJiFO> e depois respondam as questões da atividade 36 relacionadas ao texto e vídeo. Observem os trompetes de chaves no naipe da orquestra e vejam a diferença em relação ao trompete de pistos utilizado pelo solista.